

# Almir Sater - D de Destino

Tom: E

Intro: E D A

E D  
A cigana sorriu  
A A E  
Com seus dentes de ouro  
D A  
Ao ler minha sorte

E D  
Linhas na palma da mão  
A E  
Para sempre serão  
D A  
Meu passaporte

E D  
Minha mãe me falou  
A E  
Sobre a cruz de Jesus  
D A  
Das chagas, dos cortes

E D  
E meu pai me entregou  
A E  
Seu facão guarani  
D A  
E apontou para o norte  
B B  
E eu segui

E Bm  
Quero viver  
D A  
Muito além das fronteiras  
E Bm  
Dos que só sabem ser  
D A  
Pedras de atiradeira

E Bm  
Eu devia saber  
D A  
Que de certa maneira  
E Bm  
Não seremos jamais  
D A  
Mais que grãos de poeira  
B B  
No céu

E D  
Era um D de destino  
A E  
Era um E de esperança  
A D  
Ou de encruzilhada

E D  
Era um N de nunca  
A E  
Ou quem sabe de nuvens  
A D  
E um dia ela passa

E D  
Tantas vezes me vi  
A E  
Tendo que decidir  
D A  
Entre o nada e o nada

E D  
Mas quem leva a certeza  
A E  
No meio do peito  
D A  
Não teme a empreitada

B B  
Que virá, a seguir

E Bm  
Quero viver  
D A  
Muito além das fronteiras  
E Bm  
Dos que só sabem ser  
D A  
Pedras de atiradeira

E Bm  
Eu devia saber  
D A  
Que de certa maneira  
E Bm  
Não seremos jamais  
D A  
Mais que grãos de poeira  
B B  
No céu

E D  
Era um rei e uma dama  
A E  
Um valete de ouro  
D A  
Carta marcada

E D  
Era só nosso amor  
A E  
Era tudo de bom  
D A  
Era um abracadabra

E D  
Vem um raio de sol  
A E  
Pela telha quebrada  
D A  
Lá na calha d'água

E D  
E um cheiro de mato  
A E  
E de terra molhada  
D A  
Na beira da estrada

E D A  
Vem, longe vem  
E D A  
Vem, longe vem

E D  
Era um D de destino  
A E  
Era um E de esperança  
A D  
Ou de encruzilhada

E D  
Era um N de nunca  
A E  
Ou quem sabe de nuvens  
A D  
E um dia ela passa

E D  
Era um D de destino  
A E  
Era um E de esperança  
A D  
Ou de encruzilhada

E D  
Era um D de destino  
A E

Era um E de esperança  
Ou de encruzilhada

E D A  
Vem, longe vem  
E D A  
Vem, longe vem

## Acordes

